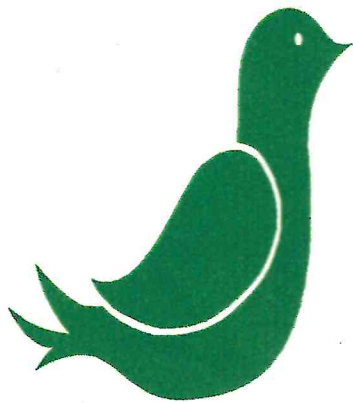
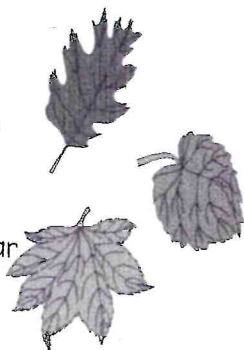


SABIÁ

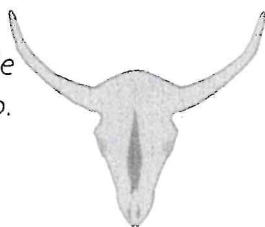


SERVIÇO SOCIAL 7º PERÍODO
RECIFE 30 DE JANEIRO DE 1999.

Pessoal chegue mais perto
Que vou começar a contar
As coisas que estou sabendo
E que só vai alegrar
Pois vou falar é da fome
Mas dando receita pra matar



É que no Nordeste esquecido
Onde falta água no chão
Tá chegando uma novidade
Coisa pra alegrar coração.



Pernambuco, Alagoas
E Paraíba também
Estão recebendo a visita
De um grupo NOTA 100.

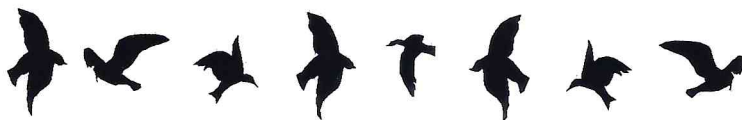


De uma árvore frondosa
Foi tirada a imagem.
E no canto de uma ave
Começamos essa viagem.

SABIÁ esse é o nome
Dessa equipe que esta lá
Sacudindo a poeira
Fazendo a terra brotar.



Eles chegam devagarinho
Conquistando o pedaço
Conversam com quem está na luta
Governo/Associação/Sindicato.



O partido não importa
nessa luta tão inteira
É preciso unir idéias
E estudar uma maneira.



Acrescentar elementos
Que possibilitem o sucesso
No dia-a-dia do roçado
Chegando enfim ao progresso.

O SABIÁ faz parcerias
Começa logo a agir
Discuti com os agricultores
Como se pode investir.



O técnico reúne o povo
Junto com as lideranças
Escuta as experiências
E acorda as esperanças.



Estuda com toda gente
Confrontando opinião
Visita também roçados
Aprofundando a questão!

Falta terra, falta água
É preciso visitar
Chegar perto do problema
Analisar e interpretar.



- Esse é um momento importante
Que diferencia a ação
Reconhece diferenças
Possibilita integração.

- As experiências adquiridas
- No dia-a-dia do roçado
- São ouvidas, registradas
- Tudo no questionário



São essas informações
Que somadas no geral
Provocam as discussões
Com todo o pessoal.



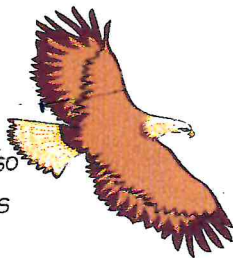
Quem pensou a entrevista
E também quem realizou
Vem sentar e discutir
Tudo o que já pesquisou.



Estudando as respostas
O grupo organizado
Reúne os agricultores
Que foram entrevistados.



Com fundamentação
Fruto de todo processo
A equipe abre as asas
E voa para o sucesso.



Lança logo a proposta
De um novo caminhar
Sacudindo a poeira
Sem Ter medo de errar.



O programa ganha corpo
Respeitando os limites
Trabalhando não só a terra
Mas tudo que nela existe.

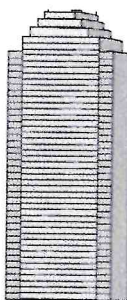
Pesquisa e muito estudo
O fruto é educação
É aquela gente sofrida
Compreende a lição.



Chega o momento sonhado
Avaliar e experimentar
Colocar a mão na massa
Ver o povo comprovar.



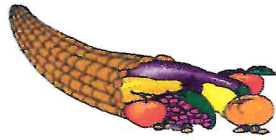
Mas não pára por aí
A pesquisa de verdade
Sai do meio do roçado
E chega lá na cidade.



O trajeto dessa luta
Exige disposição
De quem já se acostumou
A simplesmente cavar o chão.

O fruto da mão de obra
Do suor do agricultor
É ele quem administra
Não entra atravessador.





Isso dá força e estimula
Quem sabe o que é o roçado
Quem planta, rega, cuida e colhe
Mas não se sente explorado.

SABIÁ meu SABIÁ
Como é doce o teu cantar
Acordando meus ideais
Me permitindo sonhar
E com essa tua ajuda
Esse sonho REALIZAR ...

